

INVESTIMENTO NA INDÚSTRIA

INDICADORES ECONÔMICOS FIETO

CNI Confederação Nacional da Indústria

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DO TOCANTINS

FIETO Federação das Indústrias do Estado do Tocantins

Cerca de dois terços das indústrias do Tocantins investiram em 2025

No Tocantins, 63% das indústrias realizaram investimentos no ano passado. Na pesquisa nacional esse índice atingiu 72%.

No que se refere aos investimentos planejados para 2025, um pouco mais da metade das empresas (51%) conseguiu colocá-los em prática, sendo que 24% realizaram conforme o planejado, enquanto 27% realizaram de forma parcial. Em contrapartida, 15% não conseguiram concretizar seus planos, e 29% afirmaram não ter planejado investimentos.

O surgimento de incertezas econômicas foi o principal entrave apontado pelos empresários em relação aos investimentos realizados, adiados ou cancelados em 2025.

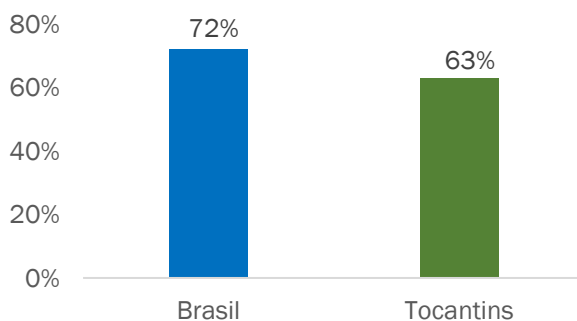
Os recursos próprios permanecem como a principal fonte dos investimentos realizados, utilizados por 63% das indústrias no ano passado.

As expectativas de investimentos para 2026 são menores que as efetivamente realizadas no ano passado. Nesse contexto, 37% das indústrias têm perspectivas de investimento para este ano, percentual inferior ao apurado na pesquisa nacional (56%).

A melhoria do processo produtivo atual foi apontada como principal objetivo dos investimentos planejados, evidenciando o foco das indústrias em ganhos de eficiência, aumento da produtividade e modernização de suas operações.

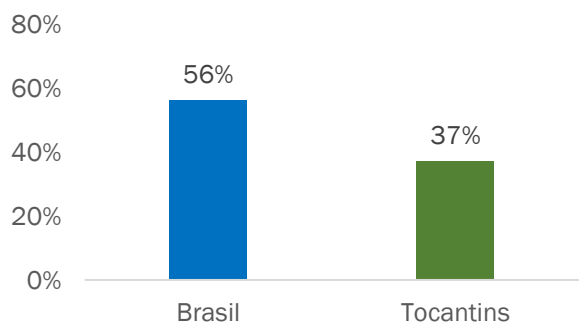
Investimento realizado em 2025

Percentual (%) sobre o total de empresas



Intenção de investimentos em 2026

Percentual (%) sobre o total de empresas



Mais da metade das indústrias investiram em 2025

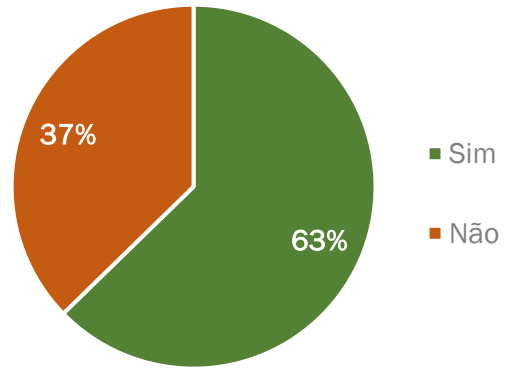
Sobre o nível de investimentos na indústria do Tocantins, 63% dos empresários afirmaram ter investido no ano de 2025. Já o índice observado na pesquisa nacional superou o apurado para o Tocantins ao registrar 72%.

Sobre esses investimentos, 24% das indústrias do estado realizaram conforme o planejado, enquanto 27% realizaram parcialmente. Por outro lado, 15% tiveram seus planos adiados ou cancelados.

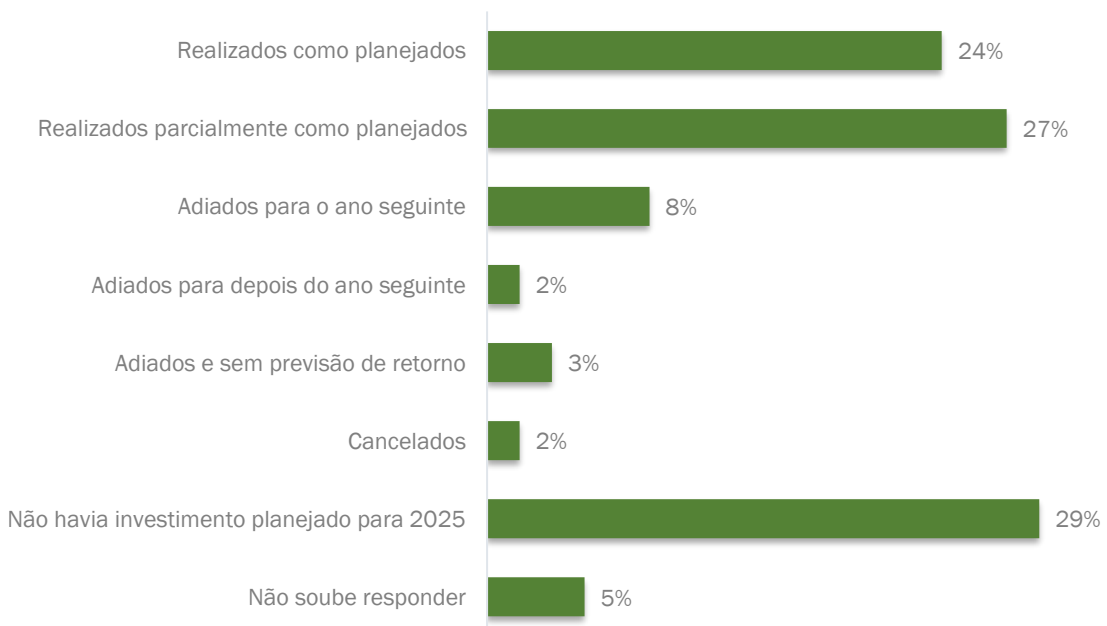
Já 29% informaram que não havia investimento planejado para 2025.

Na pesquisa nacional, 36% realizaram os investimentos conforme o planejado e 29% de forma parcial. Já 11% tiveram seus planos frustrados e 15% não tinham planos para investir em 2025.

Investimento realizado em 2025
 Percentual (%) sobre o total de empresas



Situação do investimento planejados para 2025
 Percentual (%) sobre o total de respostas

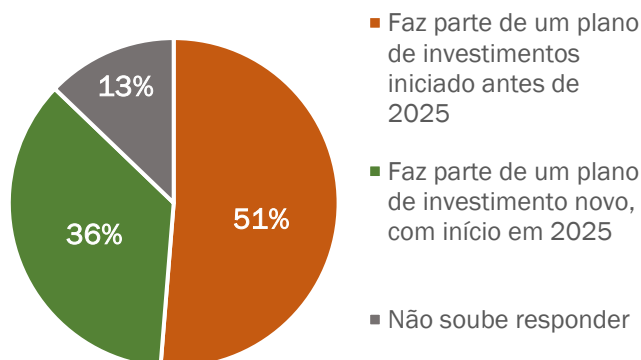


Um pouco mais da metade dos empresários informou que os investimentos em 2025 faziam parte de um plano iniciado antes do ano em referência (51%). Por outro lado, 36% das indústrias indicaram que os investimentos faziam parte de um plano novo, com início em 2025. Já 13% não souberam responder.

No resultado nacional, 63% indicaram que os investimentos faziam parte de um plano iniciado antes de 2025, 27% faziam parte de um plano novo e 9% não souberam responder.

Continuidade dos investimentos em 2025

Percentual (%) sobre o total de empresas com planos de investimento



O surgimento de incertezas econômicas segue como principal obstáculos aos investimentos

Quanto às dificuldades encontradas para investir em 2025, o surgimento de incertezas econômicas foi o principal obstáculo, apontado por 67% dos empresários. O resultado reflete um ambiente econômico ainda marcado por incertezas aliado a taxa de juros elevadas, o que tende a reduzir a propensão das empresas a ampliar ou iniciar novos projetos de investimento.

Na sequência, destacam-se os entraves relacionados à mão de obra como a oferta, qualidade e custos, além da queda das receitas, comprimindo os recursos disponíveis. Cada um desses fatores foi marcado por 64% dos empresários.

O aumento dos custos dos insumos, comprimindo os recursos disponíveis, foi assinalado por 59% dos entrevistados.

Já a expectativa de demanda insuficiente e os entraves tributários como a carga, burocracia

ou complexidade tributária do plano de investimento, foram apontados por 56% dos respondentes, cada. A demanda interna insuficiente e a elevada carga tributária também figuram entre os principais obstáculos ao desenvolvimento industrial.

Outro aspecto importante refere-se ao surgimento de incertezas setoriais ou do ramo de atividade, que alteraram o planejamento mencionado por 51% dos empresários. A instabilidade ou insegurança jurídica foi citada por 46% dos entrevistados, enquanto os entraves no acesso ao mercado de crédito foram assinalados por 44%. A dificuldade de obtenção de crédito permanece como um desafio relevante para a indústria, citada de forma recorrente em pesquisas desenvolvidas anteriormente, fator que afeta o ambiente de negócios tanto no Tocantins quanto no restante do país.

Obstáculos ao investimento em 2025

Percentual (%) sobre o total de empresas com planos de investimento em 2025



Nota: Para cada item o empresário informou se constitui ou não um obstáculo ao investimento.

Capital humano e a eficiência energética foram as principais motivações dos investimentos realizados em 2025

No que se refere as ações estratégicas para o investimento realizado em 2025, o capital humano se destacou como principal fator, representando 63% dos empresários. O resultado evidencia a relevância da qualificação e capacitação de pessoas para o desenvolvimento e competitividade das empresas.

A eficiência energética apareceu como o segundo fator mais relevante, citado por 50% dos entrevistados.

A inovação tecnológica, adquirida ou desenvolvida por meio de projetos de P&D, foi uma ação estratégica associada ao investimento para 47% das indústrias, indicando que parte das empresas tem buscado incorporar tecnologias e soluções inovadoras para aprimorar seus processos.

Na sequência, se destaca a ação relacionada ao impacto ambiental (43%).

Outro aspecto citado refere-se às melhorias voltadas à comunidade e aos diferentes públicos (stakeholders) como governo, grupo ou pessoas essenciais ao planejamento de negócios, mencionado 27% dos empresários.

Por fim, a inserção internacional foi o fator menos apontado entre as ações estratégicas (15%). Esse resultado mostra consonância com o perfil das indústrias do estado com menor participação no mercado externo.

No relatório nacional se destacaram o capital humano (79%), a inovação tecnológica (76%), o impacto ambiental (65%) e a eficiência energética (64%).

Ação estratégica associada ao investimento realizado em 2025
 Percentual (%) de respostas “importante” e “muito importante” sobre o total de empresas que investiram em 2025



Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque todas as alternativas que se aplicam. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Aquisição de máquinas ou equipamentos novos é a principal natureza dos investimentos realizados

Em relação ao tipo ou natureza dos investimentos realizados em 2025, a aquisição de máquina ou equipamento novo foi a principal modalidade mencionada por 67% dos empresários. Esse resultado sugere que grande parte da indústria que investiu direcionou seus recursos para o aumento da eficiência operacional.

Em seguida, 50% dos entrevistados afirmaram que os investimentos foram destinados à atualização ou modernização de plantas, fábricas ou armazéns, evidenciando esforços voltados à melhoria da infraestrutura produtiva.

Para 30% dos empresários, os recursos investidos foram destinados à ampliação, aquisição ou construção de terrenos, plantas, fábricas ou armazéns, sinalizando iniciativas de expansão da capacidade

produtiva.

A aquisição de máquina ou equipamento usados foi apontada por 23% dos respondentes. Já 20% indicaram aquisição de equipamentos para informação, comunicação e telecomunicações (ICT) como a natureza dos investimentos realizados. A atualização ou modernização de máquinas ou equipamentos (retrofit) ficou com 17% dos apontamentos.

Por fim, a aquisição de ativos intangíveis e/ou produtos de propriedade intelectual foi assinalada por 13% dos entrevistados.

Na pesquisa nacional o tipo do investimento realizado mais citado, assim como no Tocantins, refere-se a aquisição de máquina ou equipamento novos (73%), seguido pela atualização ou modernização de plantas, fábricas ou armazéns (50%).

Tipo ou natureza do investimento realizado em 2025
 Percentual (%) sobre o total de empresas que investiram



Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque todas as alternativas que se aplicam. Assim, a soma dos percentuais ultrapassa 100%

Os recursos próprios continuam sendo a maior fonte empregada nos investimentos realizados

Quanto às fontes de recursos utilizadas nos investimentos realizados em 2025, mais da metade dos empresários informou ter recorrido a recursos próprios, mencionados por 63% dos entrevistados. O resultado indica uma forte dependência de capital próprio como principal forma de viabilizar os investimentos das empresas, situação que pode estar associada tanto a maior cautela por parte dos empresários, quanto às dificuldades de acesso e/ou do custo elevado do crédito no mercado financeiro. As fontes externas, em menor proporção, ficaram aos bancos comerciais privados (8%), seguidos pelas modalidades de adiantamento, antecipação ou crédito junto a fornecedores ou clientes, assinalados por 5% dos empresários.

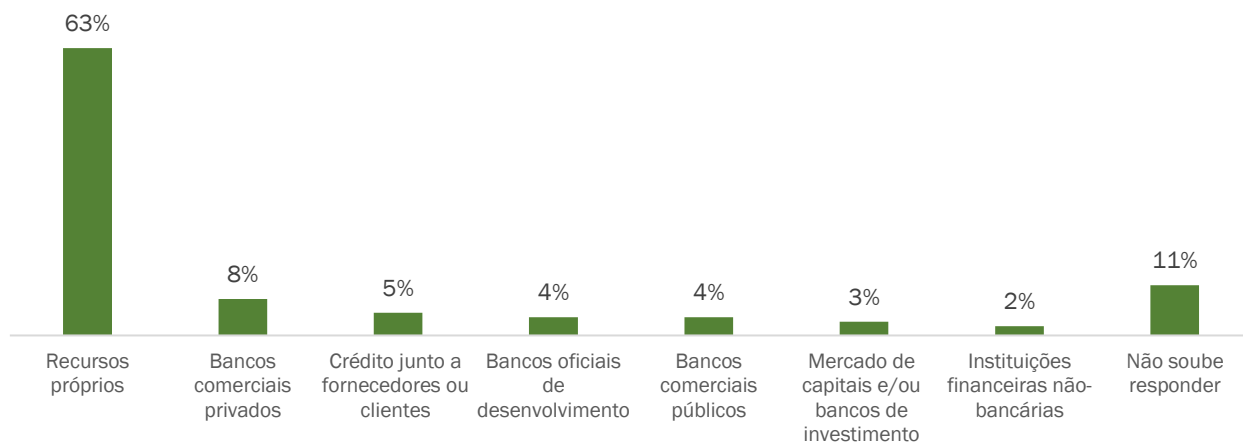
Na sequência, aparecem os bancos oficiais de desenvolvimento e os bancos comerciais públicos com 4% das marcações, cada. Por último, ficaram o mercado de capitais e/ou bancos de investimento (3%) e as instituições não-financeiras (2%).

Já 11% dos entrevistados não souberam responder.

O resultado nacional mostra consonância com o Tocantins, visto que grande parte dos empresários utilizou recursos próprios (62%) como fonte de financiamento dos investimentos. Os bancos comerciais privados foram citados por 9% dos entrevistados e os bancos de desenvolvimento ficaram com 5%.

Fontes de financiamento do investimento realizado em 2025

Percentual médio (%), considerando respostas de empresas que investiram



INVESTIMENTOS EM 2026

Um pouco mais de um terço das empresas têm expectativas de investimentos para 2026

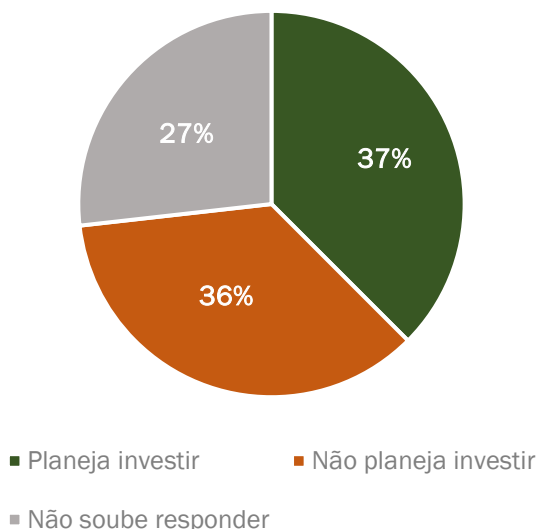
A perspectiva de investimento para o ano de 2026 foi apontada por 37% dos empresários, resultado que mostra cautela do setor em relação a novos investimentos, sugerindo um cenário de expectativas mais moderadas para a expansão da atividade produtividade.

Entre as empresas que pretendem investir, 52% informaram que os investimentos fazem parte de um plano que já se iniciou, enquanto 38% afirmaram que se trata de um novo plano. Já 10% não souberam responder.

Por outro lado, entre as empresas que não pretendem investir em 2026 a maior parte (75%) declarou não possuir planos de investimentos em curso nem previsão de iniciar novos projetos no momento. Além disso, 15% das empresas informaram ter adiado ou cancelado investimentos que estavam em curso.

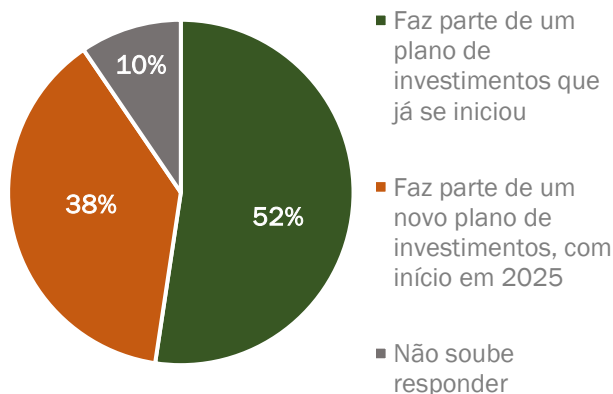
Nesses quesitos, no cenário nacional, 56% pretendem investir em 2026, sendo que destes 62% informaram que os investimentos fazem parte de um plano iniciado antes de 2026. Das empresas que não pretendem investir, grande parte afirmou não ter planos de investimentos em curso nem previsão de iniciar novos projetos (54%) e 38% adiaram ou cancelaram.

Intenção de investimentos em 2026
Percentual (%) sobre o total de empresas



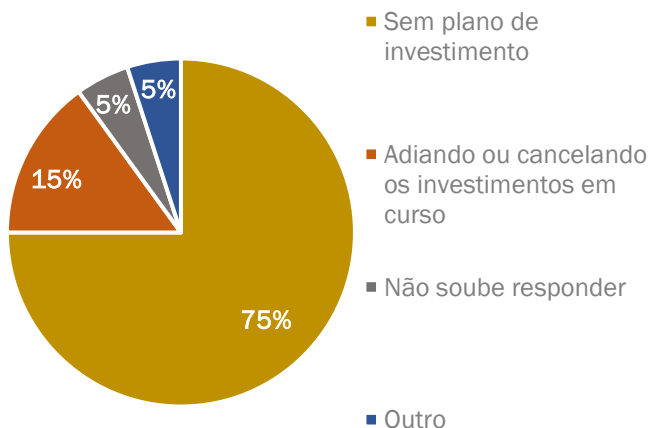
Origem dos investimentos planejados para 2026

Percentual (%) sobre o total de empresas com planos de investimento para 2026



Razões para não investir em 2026

Percentual (%) sobre o total de empresas sem planos de investimento para 2026



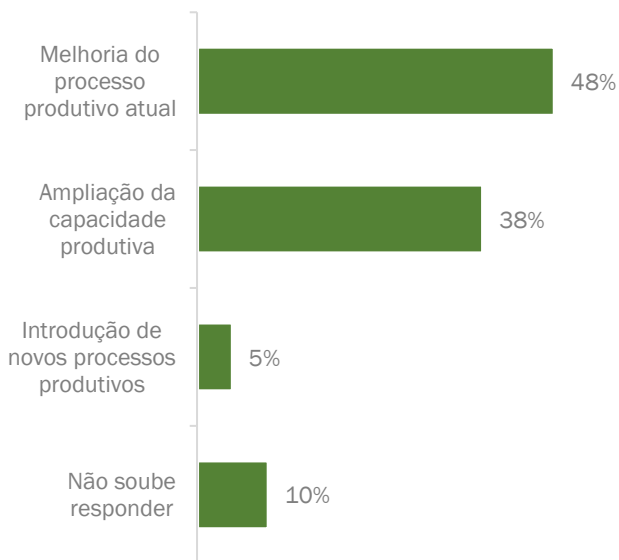
Melhoria do processo produtivo é o principal objetivo do investimento planejado para 2026

Entre as indústrias que planejam investir em 2026, 48% indicaram que o principal objetivo dos investimentos é a melhoria do processo produtivo atual, enquanto 38% têm como foco a ampliação da capacidade produtiva. Em menor proporção, 5% das empresas têm como objetivo a introdução de novos processos produtivos e 10% não souberam responder.

Esse resultado mostra que a maior parte dos investimentos previstos estão destinados ao aumento da eficiência das operações existentes e uma parcela significativa também busca expandir a capacidade produtiva. Já os investimentos voltados a adoção de novos processos produtivos aparecem mais limitados e a introdução de novos produtos não foram mencionados durante a pesquisa.

No resultado nacional também se destacaram como objetivos a melhoria do processo produtivo atual (48%) e a ampliação da capacidade produtiva (34%).

Objetivos dos investimentos planejado
 Percentual (%) sobre o total de empresas com planos de investimento para 2026



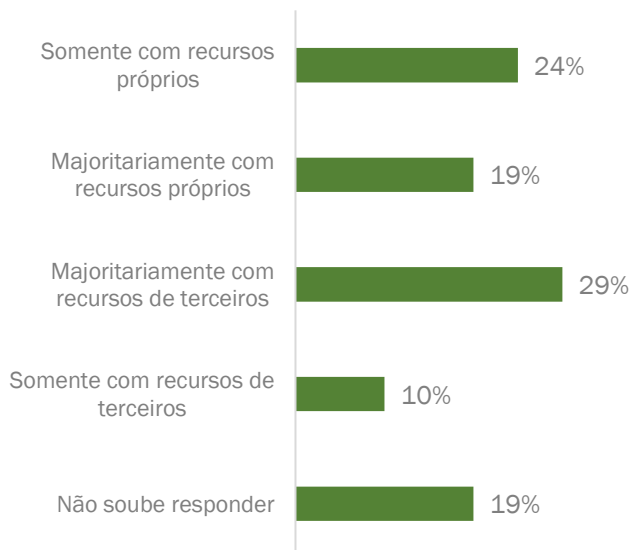
Maior parte das empresas pretende utilizar recursos próprios como fonte de financiamento dos investimentos

Quanto as fontes de financiamento dos investimentos planejados para 2026, observa-se maior intenção de utilização de recursos próprios (43%). Sendo que 24% pretendem financiar os investimentos somente com recursos próprios e 19% majoritariamente com recursos próprios.

Já a utilização de fontes externas 29% têm a intenção de utilizar majoritariamente recursos de terceiros e 10% indicaram que o financiamento será realizado exclusivamente com recursos de terceiros. Com isso, conjuntamente representam 39% das respostas.

No cenário nacional, 33% têm intenção de utilizar somente recursos próprios, 29% majoritariamente recursos próprios. Quanto às fontes externas, 25% pretendem utilizar majoritariamente recursos de terceiros e 3% somente recursos de terceiros. Aqueles que não souberam responder representaram 11% dos entrevistados.

Fontes de financiamento dos investimentos para 2026
 Percentual (%) sobre o total de empresas com planos de investimento para 2026



Mercado interno é o principal alvo dos investimentos previstos para 2026

Em relação ao mercado consumidor a ser atendido pelos investimentos planejados, nota-se uma forte tendência das indústrias para o mercado interno. Entre os empresários entrevistados, 48% pretendem direcionar os investimentos exclusivamente para o mercado interno, e 14% principalmente o mercado interno.

Além disso, cerca de um terço das empresas (33%) pretende direcionar seus investimentos para atender igualmente os mercados interno e externo.

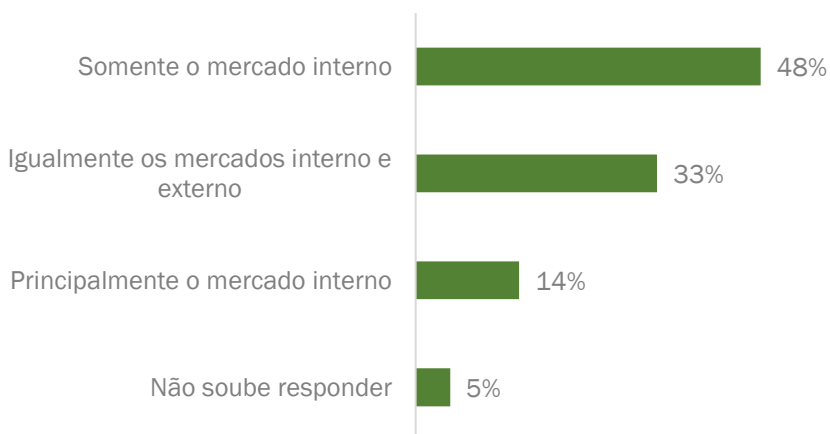
Por outro lado, nenhuma empresa

mencionou ter como foco principal ou exclusivo o mercado externo.

5% não souberam ou não quiseram responder ao questionamento.

Na pesquisa nacional, o mercado interno também se destacou, sendo que 30% têm como foco somente o mercado interno e 37% principalmente o mercado interno. Já 24% têm como foco atender igualmente os mercados interno e externo. Para 3% o foco é atender principalmente o mercado externo e 1% exclusivamente o mercado externo. Por último, 5% não souberam responder.

Mercado alvo dos investimentos planejados
 Percentual (%) sobre o total de respostas válidas das empresas que pretendem investir



FICHA TÉCNICA:

Abrangência da pesquisa: Estado do Tocantins

População objetivo: Indústrias da Transformação e Extrativas

Perfil da amostra efetiva: 59 empresas

EXPEDIENTE: INVESTIMENTO NA INDÚSTRIA | Publicação anual da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO | www.fieto.com.br | Assessoria de Desenvolvimento da Indústria | Assessoria: Valéria Ribeiro Coimbra Pereira | Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz | Estagiário: Ainoã Dias Araújo | Arte e Diagramação: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO | Informações técnicas: (63) 3229-5744 - email: sondagemindustrial@sistemafieto.com.br | Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.